

VAMOS CONCRETIZAR A UTOPIA?

As entidades abaixo, sabendo do seu interesse pelas transformações sociais de que carece a nação, vêm convidá-lo para exposição e debate sobre a desapropriação da Fábrica de Cimento Perus. Perguntamos: o fundamento é o "interesse social" ou a "utilidade pública"? É possível criar uma fundação para fabricar cimento?

Expositores: Profs. DEJALMA DE CAMPOS, tributarista, titular da cadeira de Direito Financeiro na Univ. Mackenzie; FÁBIO KONDER COMPARATO, autor do Projeto Constitucional "Muda Brasil"; NELSON ABRÃO, autor do parecer que fundamentou a representação ao CADE, transcrito no opúsculo *A "máfia" do Cimento*, Ed. Loyola.

Dia e local: 21 de janeiro de 1987 - 4a. feira - 18 h, na sede do INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO - Av. Ipiranga, 1267 - 3º andar

Subscritores da denúncia ao CADE em dez/84:

1. Mov. Unificado de Favelas, Cortiços, Conjs. Pró-Morar e Operários da Fábrica "Perus" fone: 259.8388
2. Sindicato dos Trabalhadores na Ind. de Cimento, Cal e Gesso de São Paulo (Sindicato dos "Queixadas") - fone: 841-2703
3. Frente Nacional dos Trabalhadores (FNT) - fone: 228-2899
4. Serviço Nacional Justiça e Não-Violência - fone: 229-7448
5. Prefeitura Municipal de Cajamar - fone: 407-4055
6. Câmara Municipal de Cajamar - fone: 407-4998
7. Advocacia Operária Carvalho de Jesus - fone: 228-7533 - Av. Ipiranga, 1267 - 89/149 and.

Unidos conseguimos o que está na lei e um pouco mais; unidos mudamos a lei. Desunidos, não conseguimos nem o que está na lei. A não-violência une a maioria dos homens.

